

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Profª Drª Maria Raquel de Andrade Bambirra

Aluna: Janine Marta Pereira Antunes da Silva

Projeto de pesquisa: *Representações Sociais na Educação de Jovens e Adultos: as vozes do protagonista*

Objetivos Gerais

* Identificar, na perspectiva da Análise do Discurso, as representações sociais dos alunos da Educação de Jovens e Adultos acerca da modalidade de ensino na qual estão inseridos;
* Delimitar, dentro de tais representações, a voz do sujeito e as vozes que atravessam seu discurso;
* Verificar em que medida a interdiscursividade produzida pelos alunos reflete o imaginário sócio- discursivo acerca dessa modalidade de ensino presente no Documento Base da Educação de Jovens e Adultos.

Questões de pesquisa

* Como os alunos jovens e adultos representam o seu contexto escolar na modalidade de ensino EJA?
* Os alunos jovens e adultos identificam-se como protagonistas nesse contexto? Como?
* Que vozes atravessam a interdiscursividade produzida pelos alunos?
* O imaginário sócio- discursivo veiculado pela documentação oficial da EJA é refletido nas representações dos alunos? Quais as conseqüências dessa (não) reflexão?

O corpus para análise será composto, além do Documento Base da Educação de Jovens e Adultos, por dados obtidos a partir da transcrição de entrevistas realizadas com os alunos, já que, conforme Moscovici (2013)

É quando as pessoas se encontram para falar, argumentar, discutir o cotidiano, ou quando elas estão expostas às instituições, aos meios de comunicação, aos mitos e à herança histórico- cultural de suas sociedades, que as representações sociais são formadas (p.20).

Assim sendo, pretende-se organizar a entrevista de modo que, por meio dos questionamentos, os sujeitos participantes reflitam e exponham dados que contribuam para que a pesquisadora compreenda a construção de suas representações. Pretende-se trabalhar com o conceito de “entrevista em profundidade”, que, conforme Lalanda (1998), permite abordar, “[...] de um modo privilegiado, o universo subjetivo do ator, ou seja, as representações e os significados que atribui ao mundo que o rodeia e aos acontecimentos que relata como fazendo parte de sua história” (p.875).

Tendo definido o corpus e método de pesquisa, é possível afirmar que a natureza do estudo a ser realizado é qualitativa, afinal

A pesquisa de natureza qualitativa (PQ) lida com descrições e interpretações da realidade social a partir de dados interpretativos; é uma forma de pesquisa potencialmente crítica; por meio da PQ as ciências sociais críticas identificam estruturas de poder naturalizadas em um contexto sócio- histórico definido. Por isso a PQ é indicada quando de pretende focar representações de mundo, relações sociais, identidades, opiniões, atitudes, crenças ligadas a um meio social (Resende, 2009, p.57).

Por se tratar de um estudo que terá como respondentes indivíduos pertencentes a um grupo específico, no caso uma instituição de ensino, e por investigar um fenômeno que ocorre dentro de seu contexto, a estratégia de pesquisa a ser adotada é o estudo de caso, cuja metodologia de pesquisa pode ser classificada como aplicada, já que se busca a aplicação prática de conhecimentos para a solução de problemas sociais (Prodanov, 2013). Tal estudo de caso terá caráter exploratório e descritivo, já que um de seus objetivos é conhecer e evidenciar as representações sociais que alunos de EJA carregam.

Para Martins, 2008

Como estratégia de pesquisa, um estudo de caso, independentemente de qualquer tipologia, orientará a busca de explicações e interpretações convincentes para situações que envolvam fenômenos sociais complexos, e a construção de uma teoria explicativa do caso que possibilite condições para se fazerem inferências sobre proposições constatadas no estudo e outros conhecimentos encontrados (p. 12).

Diante da diversidade de opções de estratégias de pesquisa, de métodos de coleta e análise de dados, houve um engajamento no sentido de construir uma metodologia adequada ao tratamento do objeto de pesquisa em representações sociais.

Referências

LALANDA, M. P.L. Sobre a metodologia qualitativa na pesquisa sociológica. Análise Social, vol.XXXIII (148 p.), 1998 (4º), 871-883.

MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo/ RS: Universidade FEEVALE, 2013.

RESENDE, Viviane de Melo. Análise de discurso crítica e realismo crítico: Implicações interdisciplinares. – Campinas, SP: Editora Pontes, 2009.